

A arte de Ofra Grinfeder proporciona um passeio pelo artesanato mundial

BANCO DE IMAGEM/JC

Artista israelense monta exposição, hoje, às 20h, na Ária

Ela é a melhor definição do que pode se chamar uma cidadã do mundo. A artista plástica Ofra Grinfeder, que inaugura hoje uma exposição na Ária Espaço de Dança e Arte, nasceu em Israel, mas já se mudou 14 vezes, morando em países de cultura tão diferente quanto Turquia, Coréia, Estados Unidos, França e Brasil, onde está radicada desde 1996. Antes da última mudança, ela já havia morado por duas vezes no Brasil, sempre em São Paulo.

De cada lugar onde morou,

Ofra trouxe um pouco para sua arte. Na Coréia, aprendeu técnicas de fabricação, reciclagem e colagem de papel artesanal. Na Turquia, encantou-se pela sucata dos barcos de madeira. Quando morava em Istambul, ela costumava recolher pedaços de barcos velhos e cobri-los com papel de frutas, encontrados nas feiras livres. Assim, ela fez os primeiros modelos das esculturas que poderão ser vistas na Ária (f. 341.1014).

Desde que chegou ao Brasil, a artista incorporou elementos indígenas no seu trabalho. Ela revela que se interessou principalmente pelas formas e pelas cores dos utensílios e dos grafismos feitos pelos índios. Entre as peças que a artista está trazendo, estão pinturas, totens (esculturas) e jóias (brincos, colares e braceletes). Destas, os totens são os que mais revelam seu interesse pela cultura indígena. Alguns têm mais de três metros de altura e juntos eles formam uma mini floresta.



FLORESTA Totens revelam interesse pela cultura indígena brasileira